

## Relatório da expedição científica ao Parque Nacional do Itatiaia (PNI)

**Período:** 03 a 07 de setembro de 2021

**Pesquisadora responsável:** Profa. Thamara Zacca – Laboratório de Pesquisas em Lepidoptera (LaPeL) do Museu Nacional-UFRJ

**Equipe:** Biól. Alexandre Soares (Museu Nacional-UFRJ), Biól. Lucius Vasconcellos (colaborador) e Nehtlin Perão (colaboradora).

**Projeto:** Lepidopterofauna da Serra da Mantiqueira, seção Itatiaia, Serra Fina e arredores

### Atividades desenvolvidas

Durante o período de expedição foram realizadas amostragens de lepidópteros diurnos e noturnos, contemplando diversos tipos de ambientes encontrados na parte baixa do PNI.

Para os lepidópteros diurnos (borboletas), as amostragens foram realizadas por meio de coleta ativa, com auxílio de rede entomológica, percorrendo trilhas pré-existentes no PNI e com especial atenção às áreas com recursos alimentares potenciais para as espécies, tais como flores (Figura 1), frutos maduros caídos nas trilhas, fezes de aves e mamíferos, assim como regiões próximas a corpos d'água. Também utilizamos a técnica de Ahrenholz – que consiste em utilizar papel higiênico molhado com saliva humana para simular fezes de aves e dispor assistematicamente em folhas ao longo da trilha – mas esta não foi eficiente na captura de lepidópteros nesta época do ano. Além das coletas, também foram realizados registros fotográficos dos adultos e imaturos de lepidópteros.

No primeiro dia de amostragem de borboletas (03/09) percorremos a trilha do Lago Azul e da Brigada de Incêndio, no período da tarde. No segundo dia (04/09), o estudo foi desenvolvido na região do Complexo Maromba, onde foram percorridas as trilhas Ruy Braga e Chalé Alpino; aqui chamamos atenção para o risco que observamos ao desenvolver as nossas pesquisas, uma vez que a trilha foi aberta para a prática de mountain bike e os ciclistas passavam em velocidade muito rápida, correndo sério risco de colisão conosco, já que por vezes ficamos abaixados na trilha para fotografar espécies ou em busca de ovos e larvas de lepidópteros. Outro problema observado nesta trilha foi o corte de várias plantas na borda, algumas delas (ex.: *Eupatorium*, *Mikania*) utilizadas como recurso alimentar para borboletas de diversos grupos taxonômicos (ex.: Heliconiinae, Hesperiiidae, Lycaenidae). No dia 05/09 as atividades foram desenvolvidas na Trilha da Borboleta (manhã) e na região do Hotel Simón e Trilha dos Três Picos (Figuras 1B, 1D); nesta última destacou-se o registro de uma espécie de borboleta descrita recentemente, *Actinote keithbrowni* Freitas, Francini & Mielke, 2020, cuja ocorrência é restrita ao PNI e Penedo, sendo conhecida de poucos exemplares coletados entre as

décadas de 1940-90 e uma fêmea capturada em 2011 (Freitas *et al.* 2020). Além desta, também merecem destaque o registro de uma espécie de Euptychiina que precisa melhor ser investigada, pois pode ser uma espécie ainda não descrita para a Ciência. No último dia de amostragem (06/09), as pesquisas foram conduzidas na Trilha Ruy Braga e Três Picos.



Figura 1. Amostragem dos lepidópteros no PNI. A – trilha Lago Azul; B – trilha Três Picos; C – coleta noturna com pano branco; D – parte da equipe na trilha do Hotel Simón. Fotos: T. Zacca (A-C) e Sr. Almeida (D).

Para os lepidópteros de hábitos noturno, as amostragens foram realizadas por meio de coleta passiva com uso de pano branco e lâmpadas mista e negra. Dois pontos de amostragens foram instalados, um na Casa do Pesquisador e outro no Deck da Sede Administrativa (Figura 1C) entre os dias 03 e 06 de setembro. Na Casa do Pesquisador, A. Soares e L. Vasconcellos ficaram responsáveis pela captura e registro fotográfico das mariposas no período das 19h às 22h. No Deck, a coleta foi realizada por T. Zacca, das 20h às 02h, com capturas de mariposas de distintos grupos taxonômicos, incluindo microlepidópteros, os quais eram montados em campo (Figuras 2A, 2B).

Cerca de 720 exemplares de lepidópteros foram amostrados durante a expedição científica. Todo material foi envelopado, rotulado e transportado para o Laboratório de Pesquisas em Lepidoptera (LaPeL) do Museu Nacional-UFRJ, para posterior montagem, tombamento, identificação e incorporação no novo acervo da coleção de Lepidoptera do Museu Nacional.

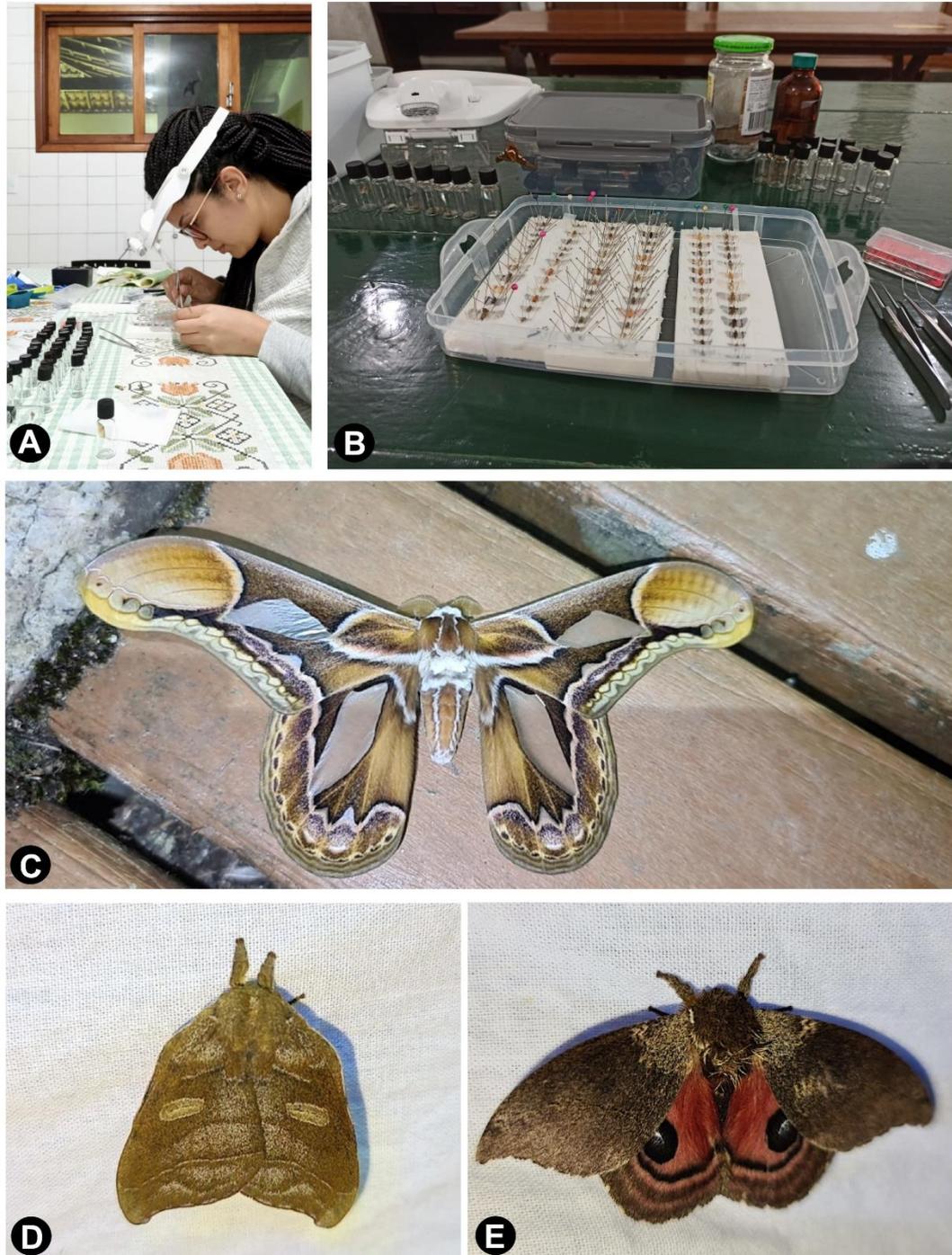


Figura 2. Amostragem de lepidópteros noturnos: A e B – montagem de microlepidópteros; C. *Rotschildia hopfferi* (Saturniidae), D. *Hyperchirioides* sp. (Saturniidae), E. *Automerella flexuosa* (Saturniidae). Fotos: T. Zacca (A e B) e L. Vasconcellos (C-E).

## **Agradecimentos**

Ao Léo Nascimento pela autorização de acesso ao PNI para o desenvolvimento da pesquisa e suporte logístico. Ao ICMBio pela licença de coleta (SISBIO #77669-1). À Universidade Federal do Rio de Janeiro e ao Museu Nacional pelo apoio financeiro.